






A criança burro

-  Lindiwe Matshikiza
-  Meghan Judge
-  Priscilla Freitas de Oliveira
-  Portuguese
-  Level 3

(imageless edition)





Foi uma menina que viu pela primeira vez o misterioso formato a distancia.



Quando a forma se aproximou, ela viu que era uma mulher “supergrávida”.



Tímida mas corajosa, a menina aproximou-se da mulher. “Precisamos mantê-la conosco,” o povo da menina decidiu. “Vamos manter ela e o bebê seguros.”



O bebê breve estava a caminho. “Empurre!” “Traga cobertas!” “Água!” “Empuuuureeeee!!!”



Mas quando eles viram o bebê. Todos pularam para trás em choque. "Um burro?!"



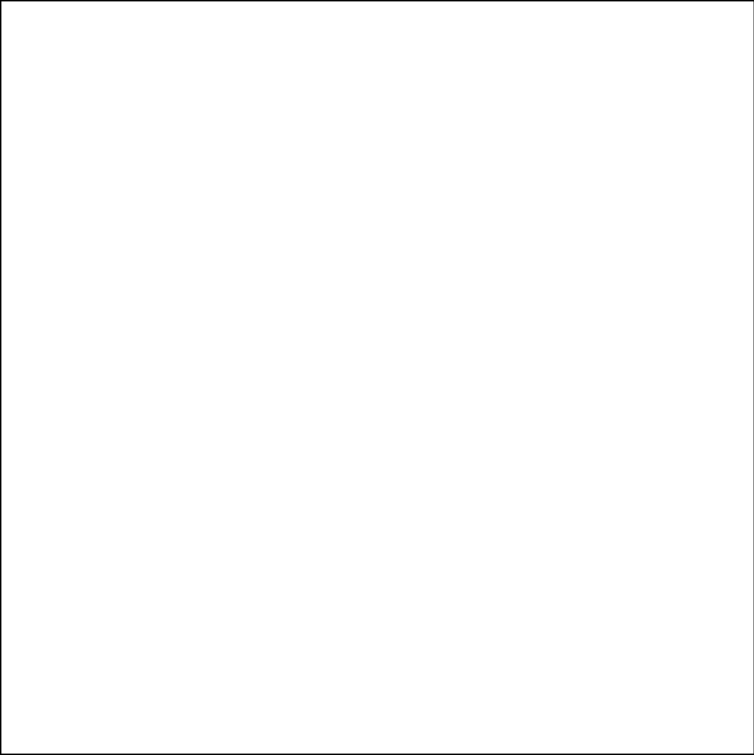
Todo mundo começou a discutir. “Dissemos que iríamos mantê-los seguros, e é que faremos,” disse alguns. “Mas eles vão nos dar azar!” disseram outros.



E, então, a mulher se encontrou sozinha novamente. Ela se perguntava o que iria fazer com esse bebê estranho. Ela se perguntava o que iria fazer com ela mesma.



Mas, finalmente, teve que aceitar que ele era seu filho e ela era sua mãe.



Agora, se a criança tivesse ficado daquele mesmo tamanho, tudo poderia ter sido diferente. Mas a criança burro cresceu e cresceu até que ele não coubesse mais nas costas de sua mãe. E não importa o quanto ele tentasse, nunca se comportaria como um ser humano. Sua mãe frequentemente ficava cansada e frustrada. Algumas vezes, ela fazia ele trabalhar como um animal.



Confusão e raiva se acumulavam dentro do burro. Ele não podia fazer isso e não podia fazer aquilo. Ele não poderia ser como isso e não poderia ser como aquilo. Um dia, ele ficou tão brabo que chutou sua mãe no chão.



O burro se encheu de vergonha. Ele correu para tão longe quanto pôde.



Quando parou de correr, já era noite, e o burro estava perdido. “Ih, óh?” cochichou para a escuridão. “Ih, óh?” ecoou de volta. Ele estava sozinho. Enrolando-se como se fosse uma bola, ele caiu num sono profundo e turbulento.



O burro acordou e viu um velho homem estranho, encarando-o. Olhou para dentro dos olhos desse velho homem e viu um brilho de esperança.



O burro foi morrer com o velho homem, que o ensinou muitas maneiras de sobreviver. O burro escutava e aprendia, e, o mesmo fazia o velho homem. Eles ajudavam um ao outro, e riam juntos.



Uma manhã, o velho homem pediu que o burro o carregasse para o topo de uma montanha.



Lá no alto, entre as nuvens, eles adormeceram. O burro sonhou que sua mãe estava doente e o chamando. E quando se acordou...



...as nuvens tinham desaparecido com o seu amigo,
o velho homem.



Finalmente, o burra sabia o que fazer.



O burro encontrou sua mãe, sozinha e chorando por seu filho perdido. Eles ficaram olhando um para o outro por muito tempo. E, então, se abraçaram bem forte.



O burro criança e sua mãe ficaram mais próximos e encontraram várias maneiras de viver lado a lado. Lentamente, ao seu redor, outras famílias começaram a se entender.



Storybooks Jamaica

global-asp.github.io/storybooks-jamaica

A criança burro

Written by: Lindiwe Matshikiza

Illustrated by: Meghan Judge

Translated by: Priscilla Freitas de Oliveira

This story originates from the African Storybook (africanstorybook.org) and is brought to you by [Storybooks Jamaica](https://global-asp.github.io/storybooks-jamaica) in an effort to provide children's stories in Jamaica's many languages.



This work is licensed under a Creative Commons
[Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).